ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

1º trimestre de 2020

CIN
Centro Internacional de Negócios de Sergipe

FIES
Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração
Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica
Ana Carolina Monteiro Rebelo
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Projeto Gráfico Editoração
Hélder Bittencourt

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: *nie.fies.org.br*

Sumário

1. Sumário Executivo 3

2. Desempenho Geral 4

3. Exportações sergipanas no 1º trimestre de 2020 5

4. Importações sergipanas no 1º trimestre de 2020 7

5. Outros dados de comércio exterior no 1º trimestre de 2020 9

1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

No primeiro trimestre de 2020, verificou-se que as exportações sergipanas chegaram a US$ 12,2 milhões, enquanto as importações totalizaram US$ 67,5 milhões, resultando em um déficit de US$ 55,2 milhões. A corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, chegou a mais de US$ 79,7 milhões.

As exportações, segundo a classificação por grandes categorias econômicas, foram compostas de bens de consumo (84,6%), bens intermediários (13,8%) e bens de capital (1,7%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (78,2%), combustíveis e lubrificantes (10,7%), bens de consumo (6%) e bens de capital (5,1%).

Dentre os produtos mais exportados, destacou-se o *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool* (US$ 6,8 milhões), *Outras preparações alimentícias* (US$ 997,7 mil) e *Outros óleos essenciais, de laranja* (US$ 952,6 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacamos os *Outros tubos flexíveis de ferro ou aço* (US$ 18,7 milhões), *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (US$ 11,9 milhões) e *Gás natural liquefeito* (US$ 7,2 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram Holanda (US$ 4,4 milhões), Bélgica (US$ 2,8 milhões) e Estados Unidos (US$ 693,2 mil). Juntos os três abrangeram 65,3% do total das exportações do estado.

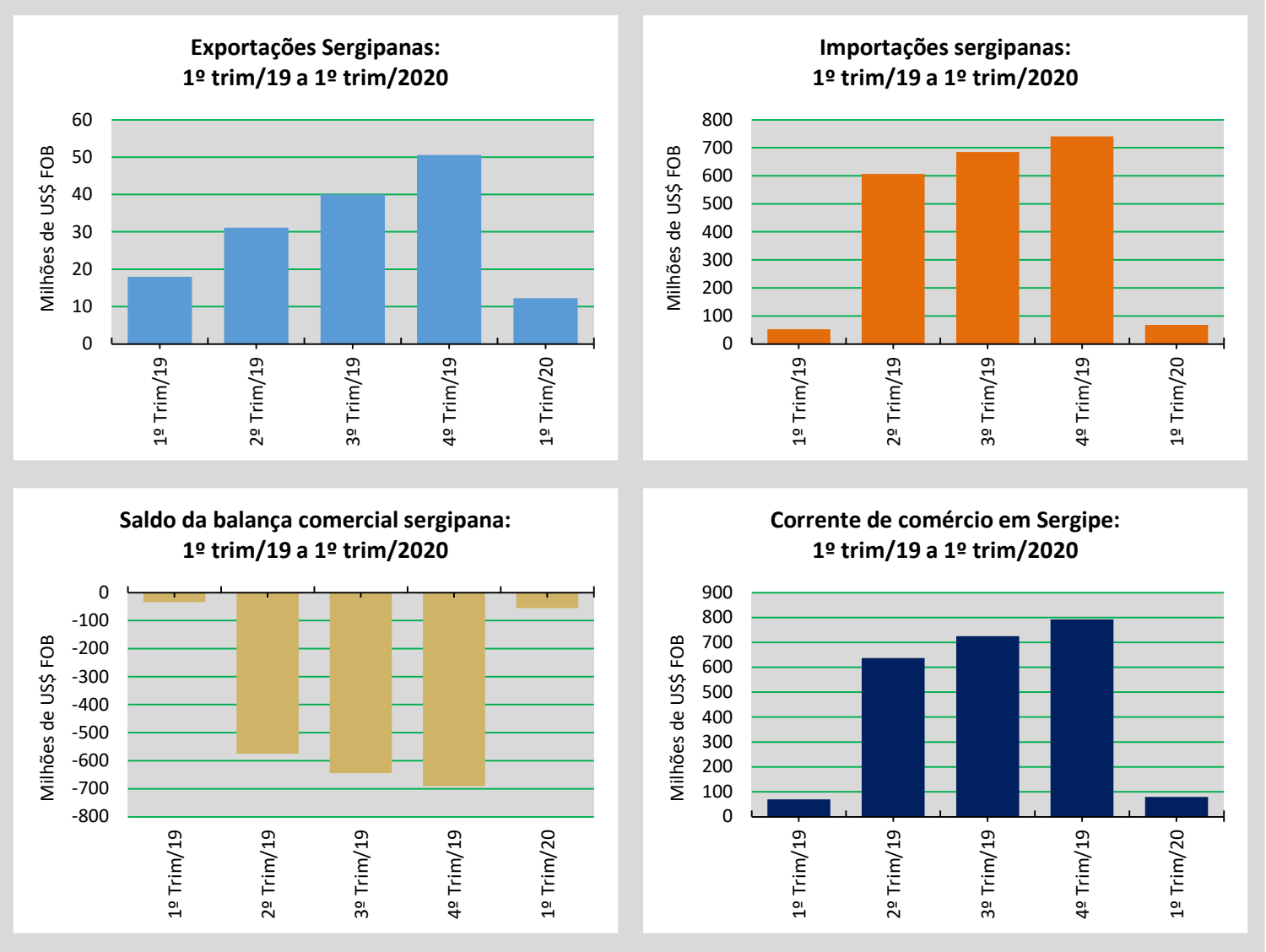
Por fim, as compras externas vieram principalmente da Argentina (US$ 11,9 milhões), Estados Unidos (US$ 11,1 milhões) e China (US$ 5,3 milhões). Esses três países abrangeram 42,1% do total das importações.

2. Desempenho Geral

No 1º trimestre de 2020, o saldo da balança comercial sergipana apresentou déficit de US$ 55,2 milhões. O saldo é resultado da diferença do total das exportações, que alcançaram pouco mais de US$ 12,2 milhões e das importações que somaram US$ 67,5 milhões.

A corrente de comércio do período analisado, composta da soma das exportações e importações, chegou a mais de US$ 79,7 milhões, situando-se 13,8% acima do observado no mesmo período de 2019.

Quadro 1 - Panorama das transações internacionais de Sergipe – 1º trim/2020

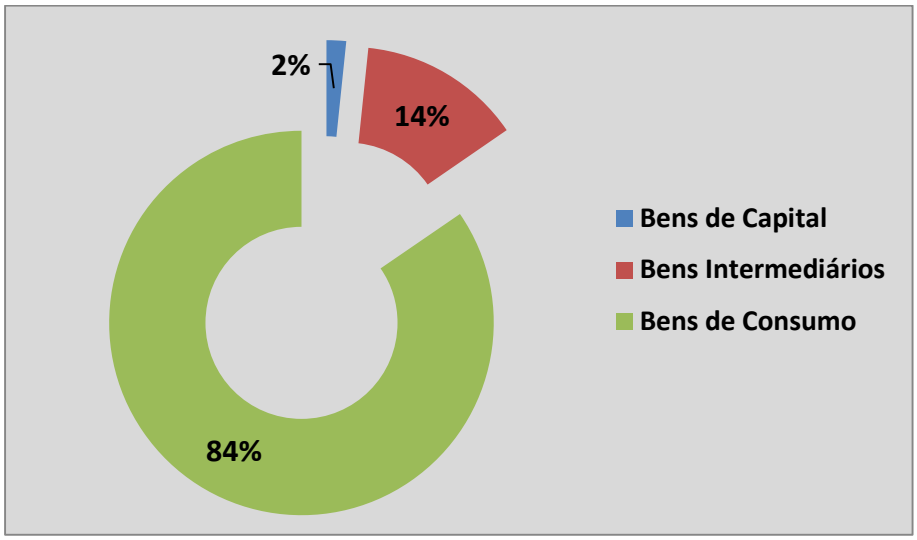


Fonte: Comexstat; **Elaboração:** NIE/FIES.

3. Exportações sergipanas no 1º trimestre de 2020

Nos primeiros três meses do ano, as exportações sergipanas chegaram a US$ 12,2 milhões. Analisando as vendas externas, por grandes categorias econômicas, observou-se que os bens de consumo abrangeram 84,6% do total exportado. Em valores, as exportações dessa categoria chegaram a pouco mais de US$ 10,3 milhões. Em seguida, figuraram as vendas externas dos bens intermediários, com US$ 1,6 milhões ou 13,8% do total. Em terceiro, as vendas dos bens de capital que somaram US$ 202,6 mil ou 1,7%.

Gráfico 1 – Exportações sergipanas por categoria econômica – 1º trim/2020



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** NIE/FIES.

No grupo dos bens de consumo, destacaram-se as vendas de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool* com US$ 6,8 milhões, seguida de *Outas preparações alimentícias* com US$ 997,7 mil e O*utros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* com US$ 589,6 mil.

Em relação ao grupo dos bens intermediários, as principais vendas foram de *Outros óleos essenciais, de laranja* com US$ 952,6 mil, seguido de *Limoneno* com US$ 185,7 mil e *Outros couros e peles de bovinos (incluindo os búfalos)* com US$ 168,4 mil.

Dentro do grupo dos bens de capital, foram vendidos principalmente *Teares para tecidos de largura superior a 30 cm, sem lançadeira, de projétil* com US$ 200 mil e *Outras prensas para trabalhar metais/carbonetos metálicos* com US$ 2,1 mil.

Por mercado compradores, destacaram-se os seguintes destinos: Holanda (US$ 4,4 milhões), Bélgica (US$ 2,8 milhões) e Estados Unidos (US$ 693,2 mil). As vendas para esses países abrangeram 65,3% do total das exportações do estado.

Tabela 1 – Cinco principais destinos das exportações sergipanas – 1º trim/2020

País	Valor (US$ FOB)
Países Baixos (Holanda)	4.421.581
Bélgica	2.886.737
Estados Unidos	693.252
Turquia	419.417
China	346.446

Fonte: ComexStat; **Elaboração**: NIE-CIN/FIES.

No primeiro trimestre de 2020, o setor industrial sergipano[1] foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo foram pouco mais de US$ 12,2 milhões em mercadorias vendidas, abrangendo 99,6% da pauta de exportação do período. Os produtos que não são originados da indústria destinaram US$ 51,9 mil em produtos ao mercado externo.

Tabela 2 – Exportações Sergipanas por setor*– 1º trim/2020

Setores	Valor (US$ FOB)
Alimentos, bebidas e tabaco	8.885.155
Têxteis, couro e calçados	1.636.758
Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos	1.141.478
Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.	452.446
Outros produtos minerais não-metálicos	65.561
Produtos não industriais	51.941
Produtos metálicos	17.370
Borracha e produtos plásticos	6.968
Madeira e seus produtos, papel e celulose	2.773
Produtos manufaturados, n.e. e bens reciclados	1.406
Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.	244
Instrumentos médicos de ótica e precisão	116

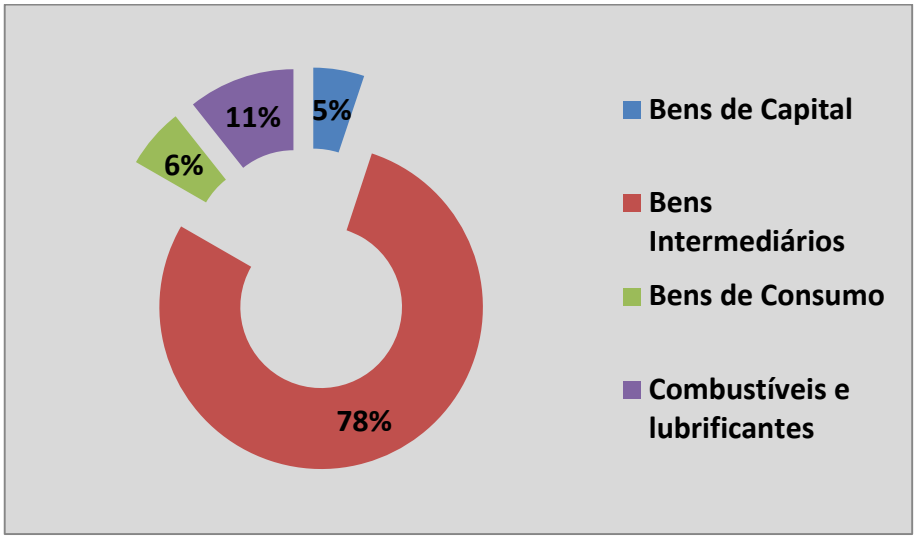
***:** O total dos produtos que não são da indústria estão em vermelho; **Fonte:** ComexStat**; Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

[1] Classificação elaborada de acordo com a International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD). Mais informações aqui: https://unstats.un.org/unsd/statcom/doc02/isic.pdf .

4. Importações sergipanas no 1º trimestre de 2020

De janeiro a março de 2020, as importações sergipanas somaram US$ 67,5 milhões. Decompondo esse montante por grandes categorias econômicas, observou-se que 78,2% ou pouco mais de US$ 52,8 milhões foram compras de bens intermediários. Em seguida, figuraram as compras externas dos combustíveis e lubrificantes, com US$ 7,2 milhões ou 10,7% do total. Em terceiro, as compras de bens de consumo que somaram US$ 4 milhões ou 6%. Em quarto lugar, figurou a compra de bens de capital, com US$ 3,4 milhões.

Gráfico 2 – Importações sergipanas por categoria econômica – 1º trim/2020



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** NIE/FIES.

No grupo dos bens intermediários, destacaram-se as compras de *Outros tubos flexíveis de ferro ou aço* com US$ 18,7 milhões, seguido de *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* com US$ 11,9 milhões e *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %* com US$ 2,7 milhões.

No de grupo de combustíveis e lubrificantes, foi importado *Gás natural liquefeito* com US$ 7,2 milhões.

Em relação ao grupo dos bens de capital, as principais aquisições foram de *Ecógrafos com análise espectral doppler* com US$ 399,2 mil, seguido de *Outros fornos industriais ou de laboratório, não elétricos* com US$ 345 mil e *Máquinas para fiação de matérias têxteis* com US$ 315,7 mil.

Sobre os bens de consumo, destacou-se as compras de *Outras obras de plásticos* com US$ 769,2 mil e *Outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético* com US$ 650,7 mil.

Por mercado de origem dos produtos, destacaram-se os seguintes locais: Argentina (US$ 11,9 milhões), Estados Unidos (US$ 11,1 milhões) e China (US$ 5,3 milhões). As compras desses países abrangeram 42,1% do total das importações do estado.

Tabela 3 – Cinco principais origens das importações sergipanas – 1º trim/2020

País	Valor (US$ FOB)
Argentina	11.988.598
Estados Unidos	11.123.314
China	5.339.187
Rússia	4.051.229
Índia	2.357.192

Fonte: ComexStat; **Elaboração**: NIE-CIN/FIES.

No período analisado, o estado adquiriu principalmente produtos produzidos pelas indústrias de transformação dos 47 países com os quais realizamos transações comerciais no período. Ao todo foram US$ 48,2 milhões em produtos comprados, abrangendo 71,5% da pauta de importação. Os produtos que não são originados da indústria totalizaram US$ 19,2 milhões.

Tabela 4 – Importações Sergipanas por setor*– 1º trim/2020

Setores	Valor (US$ FOB)
Produtos não industriais	19.222.903
Produtos metálicos	19.191.821
Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos	7.705.647
Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.	4.905.457
Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.	4.590.483
Alimentos, bebidas e tabaco	2.564.230
Borracha e produtos plásticos	2.529.651
Têxteis, couro e calçados	2.221.688
Carvão, produtos de petróleo refinado e combustível nuclear	1.093.750
Instrumentos médicos de ótica e precisão	979.942
Outros produtos minerais não-metálicos	885.294
Equipamentos para ferrovia e material de transporte, n.e.	589.402
Equipamentos de rádio, TV e comunicação	429.436
Madeira e seus produtos, papel e celulose	350.947
Produtos manufaturados, n.e. e bens reciclados	154.445
Veículos automotores, reboques e semi-reboques	82.835
Material de Escritório e Informática	19.078

***:** O total dos produtos que não são da indústria estão em vermelho; **Fonte:** ComexStat**; Elaboração:** NIE-CIN/FIES**.**

5. Outros dados de comércio exterior no 1º trimestre de 2020

Tabela 5 - Desempenho do Comércio Exterior dos Estados Nordestinos – 1º trim/2020 (em US$ FOB)

UF do Produto	Exportação	Importação	Saldo
Bahia	1.936.548.966	1.313.451.530	623.097.436
Maranhão	658.244.817	699.076.739	-40.831.922
Ceará	555.368.718	668.958.099	-113.589.381
Pernambuco	443.124.848	1.165.158.713	-722.033.865
Alagoas	125.147.739	202.351.670	-77.203.931
Rio Grande do Norte	100.159.888	45.765.333	54.394.555
Piauí	53.394.096	104.304.686	-50.910.590
Paraíba	31.936.866	151.825.760	-119.888.894
Sergipe	12.262.216	67.496.592	-55.234.376
TOTAL	**3.916.188.154**	**4.418.389.122**	**-502.200.968**

Fonte: ComexStat; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

Tabela 6 – Exportações sergipanas por município – 1º trim/2020

Município	Valor (US$ FOB)
Estância	10.627.889
Frei Paulo	606.650
Laranjeiras	417.340
Simão Dias	277.679
Aracaju	253.397
Neópolis	200.000
Nossa Senhora Aparecida	198.429
São Domingos	126.464
Tobias Barreto	101.845
Riachuelo	98.723
Nossa Senhora do Socorro	66.306
Ribeirópolis	36.655
Lagarto	8.460
Rosário do Catete	5.303

Fonte: ComexStat; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

Tabela 7 – Importações sergipanas por município – 1º trim/2020

Município	Valor (US$ FOB)
Aracaju	35.109.688
Nossa Senhora do Socorro	9.106.764
Barra dos Coqueiros	7.264.067
Maruim	3.945.379
Estância	3.888.225
Laranjeiras	1.797.555
Rosário do Catete	1.670.237
Simão Dias	1.580.427
Lagarto	1.223.157
Frei Paulo	629.623
Pirambu	585.844
Riachuelo	379.587
Itaporanga d'Ajuda	207.761
Tobias Barreto	97.205
Carmópolis	25.668
Propriá	23.171
Neópolis	17.255
Aquidabã	7.235
São Cristóvão	5.573

Fonte: ComexStat**; Elaboração:** NIE-CIN/FIES.